



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS**

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade  
CEP: 88040-900 - Florianópolis - SC  
Telefone: (48) 3721-9522 - 3721-9661 - 3721-4916  
E-mail: conselhos@contato.ufsc.br

**ATA Nº 21 DA SESSÃO ESPECIAL DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Ata da sessão especial do Conselho  
Universitário realizada no dia 8 de  
setembro de 2015, às 16 horas, na sala Prof.  
Ayrton Roberto de Oliveira.

1 Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, na sala  
2 Prof. Ayrton Roberto de Oliveira, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade  
3 Federal de Santa Catarina (UFSC), convocado por meio do Ofício Circular nº 22/2015/CUn,  
4 com a presença dos conselheiros Julian Borba, Joana Maria Pedro, Jamil Assrey Filho,  
5 Edison da Rosa, José Carlos Fiad Padilha, César Damian, Sônia Gonçalves, Nestor Manoel  
6 Habkost, Marcelo Gules Borges, Isabela de Carlos Back Giuliano, Valdir Rosa Correia,  
7 Wilson Erbs, Ubaldo César Balthazar, Rogério Silva Portanova, Felício Wessling Margotti,  
8 Carlos Augusto Locatelli, Luciano Lazzaris Fernandes, Lisiane Schilling Poeta, Paulo  
9 Pinheiro Machado, Alcía Norma González de Castells, Elisete Dahmer Pfitscher, Sebastião  
10 Roberto Soares, Gregório Jean Varvakis Rados, Eugênio Simão, Ubirajara Franco Moreno,  
11 Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto, Luciana Silveira Cardoso, Sérgio Nunes Melo, William  
12 Barbosa Vianna, Daniel Martins, Alacoque Lorenzini Erdmann, Paulo Antunes Horta Júnior,  
13 William Gerson Matias, Pedro Antônio de Melo, Helio Rodak de Quadros Junior, Ricardo  
14 José Valdameri, Jonathan Machado Chagas, Otávio Sendtko Ferreira, Plínio da Silva Oliveira  
15 Filho, Gustavo Stollmeier Matiola, Cinthia de Souza, Ana Aparecida Zandorá e Bruno Locks  
16 Floriani, sob a presidência da professora Lúcia Helena Martins Pacheco, vice-reitora da  
17 UFSC. Justificaram ausência os conselheiros Áureo Mafra de Moraes, George Luiz França,  
18 Juliane Mendes Rosa La Banca, Gabriel Sanches Teixeira, Fabrício de Souza Neves, Leocir  
19 José Welter, Yan de Souza Carreirão, Michel Angillo Saad, Andréia Barbieri Zanluchi e  
20 Tatiane Mecabô Cupello. Havendo número legal, a presidenta deu início à sessão. Na  
21 sequência, o Conselho Universitário aprovou as solicitações de participação do professor  
22 Wilson Schimidt, do curso de licenciatura em Educação do Campo, no ponto três, como  
23 ouvinte; e do professor Rodrigo Rosso Marques, chefe do Departamento de Artes e Libras,  
24 com direito à voz, no ponto um. Tendo em vista que, previamente ao início da sessão, todos  
25 os pareceres haviam sido lidos, e haviam ocorrido manifestações gerais em torno da discussão  
26 sobre a função dos departamentos e das coordenadorias, bem como sobre a estrutura  
27 organizacional da Universidade, a presidenta passou à ordem do dia. Foi efetuada inversão de  
28 pauta entre os itens um, Processo nº 23080.071981/2013-55, e dois, Processo nº  
29 23080.071983/2013-44, referentes às propostas de criação do Departamento de Artes e do  
30 Departamento de Libras, respectivamente, haja vista que o relator Daniel Martins precisaria se  
31 ausentar da sessão antecipadamente. **1. Processo nº 23080.071983/2013-44 – Apreciação da**  
32 **proposta de criação do Departamento de Libras no Centro de Comunicação e Expressão**  
33 **(CCE)**, sob relato do conselheiro Daniel Martins, cujo parecer era favorável à criação do  
34 Departamento, embora sugerisse alteração do nome deste para Departamento de Línguas de  
35 Sinais. Após ampla discussão, houve manifestação do professor Rodrigo Rosso, chefe do  
36 Departamento de Artes e Libras, que justificou o porquê do nome sugerido para o  
37 Departamento. O conselheiro Felício Wessling Margotti solicitou vista dos autos,

38 apresentando seu parecer na própria sessão, nos seguintes termos: ele acolheria o parecer do  
39 relator no que se referia ao histórico, à análise de viabilidade e ao primeiro parágrafo da  
40 análise do escopo, acrescentando o seguinte texto substitutivo “A criação do Departamento  
41 de Libras, área específica de ensino, pesquisa e extensão dos professores a ele vinculados,  
42 não limita a atuação desses profissionais à Língua Brasileira de Sinais. Ao contrário do que  
43 pode parecer, o campo de atuação se projeta para outras línguas de sinais, incluindo a  
44 interpretação e a tradução para línguas orais e vice-versa, assim como aos estudos  
45 linguísticos e literários em geral, independentemente da língua objeto. Por outro lado,  
46 propor a criação do Departamento de Línguas de Sinais, como faz o relator original, ao  
47 invés do Departamento de Libras, guardadas as devidas proporções sinaliza que os atuais  
48 Departamentos de Línguas Orais, departamentos de Língua e Literatura Vernáculas – LLV e  
49 Língua e Literatura Estrangeiras – LLE, devam ser transformados em Departamentos de  
50 Línguas e aí incluir todas as línguas orais. É nosso entendimento que o Departamento é uma  
51 instância que reúne os profissionais de uma área específica de conhecimento que inclui  
52 ensino, pesquisa e extensão e, com identidade própria. O novo departamento ensinará  
53 exclusivamente Língua Brasileira de Sinais, não outras línguas de sinais, embora essas  
54 outras línguas possam ser objeto de pesquisa ou mesmo incluídas em projetos de extensão.  
55 Isso posto, somos de parecer favorável à criação do Departamento de Libras, conforme  
56 originalmente proposto e aprovado pelas instâncias proponentes. Esse é meu voto, que  
57 submeto à apreciação desse egrégio Conselho”. Em votação, o Conselho Universitário  
58 aprovou por ampla maioria o Parecer nº 37/2015/CUn do relator de vista Felício Wessling  
59 Margotti, pela aprovação da criação do Departamento de Libras no CCE, sendo rejeitado por  
60 ampla maioria o parecer nº 36/2015/CUn do relator Daniel Martins. **2. Processo nº**  
61 **23080.071981/2013-55 – Apreciação da proposta de criação do Departamento de Artes**  
62 **no Centro de Comunicação e Expressão (CCE)**, sob a relatoria do conselheiro Wilson Erbs,  
63 cujo parecer era favorável à proposta de criação do Departamento de Artes. Não havendo  
64 manifestações, a presidenta passou ao regime de votação. O Conselho Universitário aprovou  
65 por unanimidade o Parecer nº 35/2015/CUn do relator Wilson Erbs, pela aprovação da criação  
66 do Departamento de Artes no CCE. **3. Processo nº 23080.015999/2013-77 – Apreciação da**  
67 **proposta de criação do Departamento de Educação do Campo no Centro de Educação**  
68 **(CED)**, sob a relatoria do conselheiro Valdir Rosa Correa, cujo parecer era favorável à  
69 proposta de criação do referido Departamento. Não havendo manifestações, a presidenta  
70 passou ao regime de votação. O Conselho Universitário aprovou por unanimidade o Parecer  
71 nº 38/2015/CUn do relator Valdir Rosa Correa, pela aprovação da criação do Departamento  
72 de Educação do Campo no CED. **4. Processo nº 23080.062731/2014-13 – Apreciação da**  
73 **proposta de criação do Departamento de Fonoaudiologia no Centro de Ciências da**  
74 **Saúde (CCS)**, sob a relatoria da conselheira Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto, a qual  
75 emitiu parecer favorável à proposta de criação do referido Departamento. Não havendo  
76 manifestações, a presidenta passou ao regime de votação. O Conselho Universitário aprovou  
77 por unanimidade o Parecer nº 39/2015/CUn da relatora Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto,  
78 pela aprovação da criação do Departamento de Fonoaudiologia no CCS. **5. Processo nº**  
79 **23080.010076/2015-91 – Apreciação da proposta de alteração na composição e nas**  
80 **competências da Câmara de Pesquisa no Estatuto da UFSC**, sob a relatoria do conselheiro  
81 Rogério Silva Portanova, que emitiu parecer favorável à solicitação. Em discussão, a  
82 presidenta sugeriu uma alteração no inciso II do art. 22 – que a indicação do pesquisador, em  
83 caráter excepcional, fosse feita pelo Conselho da Unidade. Sendo a sugestão de alteração  
84 acatada pelo requerente e pelo relator, a presidenta passou ao regime de votação. O Conselho  
85 Universitário aprovou por unanimidade o Parecer nº 40/2015/CUn do relator Rogério Silva  
86 Portanova, pela alteração dos artigos 22 e 23 do Estatuto da UFSC, que passaram a vigorar  
87 com a seguinte redação: “Art. 22. [...] I – do Pró-Reitor de Pesquisa, como presidente; II –

88 *pelo coordenador de pesquisa da Unidade Acadêmica e dos Campi, ou, excepcionalmente por*  
89 *pesquisador indicado pelo Conselho da Unidade, que possua título de doutor há pelo menos*  
90 *cinco anos; III – [...] IV – os membros terão cada qual um suplente escolhido ou indicado da*  
91 *mesma forma que o membro titular, para substituí-los nas suas faltas e impedimentos e que,*  
92 *em caso de vacância, a qualquer época, completará o seu mandato. Art. 23. [...] VIII –*  
93 *aprovar regimentos de pesquisa dos Departamentos; IX – propor e homologar programas e*  
94 *editais de pesquisa”. **6. Processo nº 23080.019064/2015-21 – Apreciação da solicitação de**  
95 **inclusão do Núcleo Multiprojetos de Tecnologia Educacional (NUTE) como órgão**  
96 **suplementar**, sob a relatoria do conselheiro Yan de Souza Carreirão, que emitiu parecer  
97 favorável à referida solicitação. Em discussão, após esclarecimentos prestados, a presidenta  
98 passou ao regime de votação. O Conselho Universitário aprovou por unanimidade o Parecer  
99 nº 41/2015/CUn do relator Yan de Souza Carreirão, pela aprovação da transformação do  
100 NUTE em órgão suplementar da Universidade, vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Pós-  
101 Graduação. Nada mais havendo a tratar, a presidenta agradeceu a presença de todos e deu por  
102 encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Juliana Cidrack Freire do Vale, secretária  
103 executiva dos Órgãos Deliberativos Centrais, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será  
104 assinada pela senhora presidenta e pelos demais conselheiros, estando a gravação integral da  
105 sessão à disposição em meio digital. Florianópolis, 8 de setembro de 2015.*